

VIVÊNCIAS & AMBIÊNCIAS: uma inovação do 60º Congresso Brasileiro de Educação Médica.

Caríssimas e caríssimos congressistas, olá !!!

Ao analisarmos o conjunto das propostas para Vivências recebidas via edital, identificamos características distintas entre estas, o que nos levou a nomearmos como **Vivências** as práticas com interação síncrona com o público e como **Instalação** ou **Ambiência**, aquelas com possibilidade de interação assíncrona. Estes termos nos demonstram o alcance dos processos de ensinagem híbridos, tal qual aprendemos na pandemia. Por qual razão darmos destaque a **Ambiência** em um congresso de educação médica? As áreas comuns, tais como as salas de espera e outros espaços de convívio, são ambientes quase sempre subestimados nas práticas de educação em saúde. Ao passo disso, quando a ambiência em saúde é levada em conta como uma estratégia educativa fundamental, capaz de gerar efeitos diretos de bem-estar e acolhimento, elas favorecem a construção de vínculos e ampliam a disponibilidade para discussões acerca dos processos do cotidiano das pessoas, resultando em oportunidades para reflexões e posicionamentos críticos frente às ações das pessoas na construção de uma qualidade de vida melhor. É nesta direção, visando práticas humanizadas de ensino e gestão, que propomos a identificação de dois gêneros distintos diante da listagem que leremos a seguir: **Vivência** e **Ambiência**, ambas integradas na construção das práticas a serem desenvolvidas no congresso.

Ao passo disso, ao analisarmos o conjunto das propostas para Vivências enviadas, também identificamos características temáticas e metodológicas similares entre algumas propostas, o que nos levou a reuni-las em um único momento e espaço. Vistas assim, de maneira articulada, estas práticas receberam o nome de **Artecoladas**, neologismo que oferecemos na tentativa de demonstrarmos a genuína abertura para a colaboração e a integração entre pessoas de diferentes regiões e escolas, com maior possibilidade de troca de aprendizados e novas experiências.

Ao darmos vida ao planejamento dos Laboratórios de Ensinagem, Cuidado e Criação, onde a maior parte das Vivências ocorrerão, apostamos na rede colaborativa que está na base das boas práticas de convivência e fortalecimento dos nossos projetos.

Como consequência lógica e natural, algumas pessoas que propuseram vivências foram convidadas para que estivessem ainda mais próximas-dentro do processo. Com isso, cada Laboratório ganhou uma equipe de 08 gestores, dos quais 4 são docentes e 4

discentes. Estes colaboradores serão as pessoas de referência junto à comissão organizadora e sobretudo junto aos congressistas que frequentarem os Laboratórios, fazendo a **ponte** entre o núcleo que dá suporte às vivências e os autores. Estas 03 equipes zelarão pelo fluxo da programação, sanarão dúvidas, cuidarão da comunicação e repasse das demandas, com autonomia para driblar imprevistos. Sob o signo da partilha e integralidade, nosso desejo de conexão nos guiou ao decidirmos tirar do papel uma ideia inovadora deste Cobem, as **Vivências & Ambiências**.

Brasília, 04 de outubro de 2022.
Núcleo de Vivências e Ambiências do 60º Congresso Brasileiro de Educação Médica

Laboratório de ensinagem: rede de colaboradores

1. Evelin Massae Ogatta Muraguchi
2. Sylvia Helena Souza da Silva Batista
3. Júlia de Matos Rodrigues de Souza
4. Jacqueline Teixeira Caramori
5. Bárbara Lima
6. Francis Tourinho
7. Tiago Braga Duarte
8. Bruna Hellen Barbosa Mutz

Laboratório do Cuidado: rede de colaboradores

1. Líia Marcia Cruz da Silveira
2. Ana Claudia Santos Chazan
3. Andrea Marcela dos Santos
4. Sthefany de Paula Gomes
5. Isabella Bernardes Sampaio
6. Naiana Palheta Moraes
7. Lucas Matheus da Silva Castro

8. Gabriel Baptista Antônio

Laboratório de Criação: rede de colaboradores.

1. Cristiana da Silveira Brasil e Fernandes

2. Eber Inácio

3. Iêda Maria Barbosa Aleluia

4. Iris Barreto Pirajá

5. Mainã Cristina Santos dos Santos

6. João Vítor Tavares Carneiro

7. Gabriela Paracampo

8. Vitor Nina

CERIMÔNIA DE ABERTURA DO CONGRESSO

Tema da ambiência: Reconhecendo a mãe África - com danças de religiões de matriz africana. **Autores:** Francis Solange Vieira Tourinho e Pedro Monteiro da Rocha Ramos. **Objetivos:** Promover a reflexão e enaltecer a ancestralidade para valorizar diferentes perspectivas. Propiciar condições para a comunidade acadêmica discutir a presença da diferença, da diversidade na universidade. Refletir sobre ética e direitos humanos, na presença do negro na Universidade. **Local:** Cerimônia de Abertura do Congresso. **Data e hora:** dia 03/11, às 18h30.

PROGRAMAÇÃO LABORATÓRIO DO CUIDADO

LABORATÓRIO DO CUIDADO DIA 03/11/2022:

Tema da vivência: Danças Circulares.

Autoras: Nathalia Milanez Suzigan, Fabiana Aidar, Luiza Menegazzo, Jessica Albino, Mara Estefani Ferrer. **Objetivos:** Fortalecer valores como empatia, compreensão e sentimento de pertencimento e promover a integração do grupo. Minimizar o stress, melhorar a concentração, desenvolver a autoestima e autoconhecimento, e, de uma forma implícita, ensinar a respeitar o próximo e suas diferenças. **Local:** LABORATÓRIO DO CUIDADO. **Data e hora:** 03/11/2022, das 16h30 às 18h.

Artecolada com: **Tema da vivência:** Danças Circulares Sagradas na Educação Médica.

Autoras: Jaqueline Santos Barboza. **Objetivos:** Atividade coletiva e cooperativa por natureza, as danças circulares sagradas são indicadas para pessoas de qualquer idade, raça ou profissão, auxiliando a tomada de consciência do corpo físico e das emoções, trabalhando a concentração e memória e, principalmente, possibilitam entrar em contato com uma linguagem simbólica, que embora acessível a qualquer um, não é utilizada no dia a dia objetivam o desenvolvimento. A vivência enfoca a experiência do movimento e sentimento de união de grupo, o espírito comunitário e o autocuidado. Experimentar as músicas, os gestos, os ritmos e os passos dos diversos povos, apoiando e sendo apoiado pela roda, faz com que os dançantes entrem em um campo novo de aprendizagem, conectando as pessoas de forma harmoniosa. **Local:** LABORATÓRIO DO CUIDADO. **Data e hora:** 03/11/2022, das 16h30 às 18h.

LABORATÓRIO DO CUIDADO

DIA 04/11/2022:

Tema da vivência: Artes Cênicas - Teatro PlayBack

Autores: Fabiana Aidar Fermino, Fernando Mesquita de Faria, Carlos Andrés Valdes Rubio. **Objetivos:** Oferecer uma vivência com base no Teatro PlayBack em que histórias compartilhadas são encenadas respeitando-se o ponto de vista de quem as conta. Compartilhar um dia de atividade com os grupos Interfaces e Eternizar-te, projetos de pesquisa e extensão que trabalham as intersecções entre arte e saúde. Partindo do relato de situações conflituosas, o processo busca a ressignificação das experiências e a indicação de um caminho alternativo para o cuidado e resiliência com base em exercícios de improvisação e outras intervenções teatrais. A vivência será oferecida para duas turmas de 30 pessoas. **Local:** LABORATÓRIO DO CUIDADO. **Data e hora:** 04/11/2022. Grupo 1: das 9h às 10h30 & Grupo 2: das 11h às 12h30.

Tema da Vivência: “Joga o jogo: jogos teatrais e a prática do cuidado”

Autora: Cristiana Brasil. **Objetivos:** esta vivência propõe mais um espaço para que os profissionais da saúde desenvolvam competências como autonomia, potência criativa e propositiva, levando em conta a inteligência do seu sentir em uma prática crítico-reflexiva. A vivência pretende exercitar o olhar, a escuta e a disponibilidade para o outro. Instigadora, a abordagem permitirá a reflexão a respeito de conceitos como vínculo, acolhimento, emoção. **Local:** LABORATÓRIO DO CUIDADO. **Data e hora:** 04/11/2022, 14h30 às 18h30.

LABORATÓRIO DO CUIDADO

DIA 05/11/2022:

Tema da vivência: “O que é das bolinhas azuis no país dos cubos vermelhos? Uma Atividade Reflexiva acerca da necessidade de implantação e manutenção de Bancas de Heteroidentificação no Brasil”. **Autor:** Tiago Braga Duarte. **Objetivos:** Atentar o olhar das pessoas presentes na atividade para a necessidade de implementação e manutenção de comissões de heteroidentificação em concursos para que haja diminuição das chances de fraudes raciais, assim como para proteger e salvaguardar o direito de parcelas da população brasileira historicamente desfavorecidas ocuparem espaços, entre eles, o Universitário. **Local:** LABORATÓRIO DO CUIDADO. **Data e hora:** 05/11/2022, das 9h às 10h30.

Tema da vivência: Medo. O cuidado, a partir do medo dos participantes. **Autoras e autores:** Gabriela Paracampo de Albuquerque, Mainã Cristina Santos dos Santos, Lucas Matheus da Silva Castro, Andrea Marcela dos Santos Lopes, João Vítor Tavares Carneiro, Líia Sousa Rocha, Ana Claudia Santos Chazan, Gabriel Luís de Souza Pereira Maciel. **Objetivos:** Gerar reflexões acerca dos medos, como estes podem ser causadores de violência e como esta violência pode ser "curada". Debater sobre a dicotomia do médico, como figura que provoca sofrimento e é responsável pelo tratamento do indivíduo lesado.

Local: LABORATÓRIO DO CUIDADO. **Data e hora:** 05/11/2022, das 11h às 12h30.

Tema da vivência: Programa continue a nadar: musicoterapia como promoção de bem-estar. **Autoras e autores:** Sayonara Nogueira de Souza, Maria Luiza Rodrigues Defante, Larissa Ribeiro Nonato, Renata Clementino Gontijo. **Objetivos:** Proporcionar um ambiente de experimentação do Programa Continue a Nadar, utilizando a música como propulsora do bem-estar físico e mental para o alcance da resiliência diante das dificuldades que a vida apresenta. **Local:** LABORATÓRIO DO CUIDADO. **Data e hora:** 05/11/2022, 14h30 às 16h.

Tema da vivência: Vem aquilombar! Militância de meninas e mulheres. **Autoras e autores:** Ana Luísa Rigolin, Sthefany de Paula Gomes e Bruna Hellen Barbosa Mutz. **Objetivos:** Dar visibilidade a diversidade racial no Ensino Superior. Promover a reflexão e enaltecer a ancestralidade para valorizar diferentes perspectivas. Propiciar condições para a comunidade acadêmica discutir a presença da diferença, da diversidade na universidade. Refletir sobre ética e direitos humanos, na presença do negro na Universidade, como pessoas que favorecem o conhecimento, com narração de injúria racial e intervenções de educação. **Local:** LABORATÓRIO DO CUIDADO. **Data e hora:** 05/11/2022, das 16h30 às 18h.

Tema da vivência: Práticas corporais da medicina chinesa como cuidado integral do discente e do docente. **Autora:** Renata Roseghini. **Objetivos:** Propiciar aos docentes e aos discentes práticas corporais da Medicina Chinesa como possibilidade de cuidado do outro e do autocuidado. **Local:** LABORATÓRIO DO CUIDADO. **Data e hora:** 06/11/2022, das 9h às 10h30.

SALA ABEM anos 2000

Dia 05/11/2022

CineCobem I. Filme: « A NASCENTE MORA AQUI ». (2020)

Este documentário retrata a importância da Praça da Nascente, que abriga 13 nascentes do cerrado em plena cidade de São Paulo. A obra busca provocar uma discussão acerca do direito a uma cidade mais humana e inclusiva, sobre a importância dos espaços verdes para o bem-estar físico e emocional das pessoas. No documentário são entrevistados especialistas da organização SOS Mata Atlântica, da iniciativa Rios e Ruas e do projeto Cerrado Infinito. Nela também podemos acompanhar o testemunho de

arquitetos, hidrogeólogos e médicos que têm papel ativo nas mobilizações pela preservação da praça, importante espaço cultural daquela comunidade. A praça se destaca pela presença das águas e da biodiversidade nela presente, além de ser palco para diversas atividades, como shows, blocos de carnaval e festivais culturais. No entanto, tudo isso está sob ameaça pela construção de um empreendimento que, ao rebaixar o lençol freático, pode afetar drasticamente o ecossistema local. O filme foi realizado de forma independente, dirigido e roteirizado pela jovem cineasta Gabriela Nassar, que nasceu e cresceu no bairro e é frequentadora da praça. Após a exibição do filme « A nascente mora aqui », haverá uma roda de conversa, com a participação dos seguintes mediadores:

Gustavo Raimondi (UFU - GT da ABEM sobre populações (in)visibilizadas e diversidades), **Clara Gonçalves Vidal** (Famema e Coordenação de Cultura e Meio Ambiente da Denem) e **Danielle Pereira dos Santos** (Unicerrado - Centro Universitário de GOIATUBA e Coordenação de Cultura e Meio Ambiente da Denem)

Local: SALA DA ABEM anos 2000 . Data e hora: 05/11/2022, 14h30 às 16h.

CineCobem II. Filme: « BENZEDEIRA ». (2022)

Com a direção de Pedro Olaia e San Marcelo, este curta-metragem traz o registro sobre nossos saberes tradicionais e vivências religiosas em comunhão com a natureza e com o outro. Nele acompanhamos a realidade narrada pela protagonista da obra, Manoel Amorim, conhecido como Maria do Bairro, benzedeira numa ilha na comunidade do Tamatateua, interior do município de Bragança (nordeste do Pará). Ela se utiliza de ervas e ritos sincréticos para trazer a cura física e espiritual àqueles que a procuram. Graças à confluência entre fé e sustentabilidade, a luminosidade dessa personagem se dá na cena em que vemos a benzedeira em ação. O curta vêm conquistando inúmeros prêmios em vários festivais de cinema desde a sua estreia, no início de 2022. FICHA TÉCNICA:

San Marcelo: Roteiro, Direção, Câmera, Diretor de Fotografia e Montagem. Pedro Olaia: Diretor e Produtor. Claudio Castro: Assistente de Câmera. Romão Gomes: Produtor de Set. Cecília Nascimento: Produtora Executiva. Raquel Leite: Produtora e Câmera. Uma produção SAPUCAIA FILMES.

Após a exibição do filme « Benzedeira », haverá uma roda de conversa com a mediação de **Francis Tourinho** (UFSC e GT da ABEM sobre populações (in)visibilizadas e diversidades) e **Pedro Monteiro** (Unesp Botucatu e Coordenação de Cultura e Meio Ambiente da Denem).

Local: SALA ABEM anos 2000. Data e hora: 05/11/2022, 16h30 às 18h.

PROGRAMAÇÃO LABORATÓRIO DE ENSINAGEM

LABORATÓRIO DE ENSINAGEM

DIA 03/11/2022:

Tema da vivência: Vivências com a Língua Brasileira de Sinais durante a formação médica. **Autor:** Tiago da Silva Araújo. **Objetivos:** Tendo em vista o Capítulo 3 das DCNs de 2014, a vivência terá como objetivo abordar a Língua Brasileira de Sinais, de

forma introdutória, no contexto da relação médico-paciente. **Local:** LABORATÓRIO DE ENSINAGEM. **Data e hora:** Grupo 1: 03/11/2022, das 14h30 às 16h & Grupo 2: 03/11/2022, das 16h30 às 18h.

LABORATÓRIO DE ENSINAGEM

DIA 04/11/2022:

Tema da vivência: Perceber para além do que está evidente: como podemos nos (re)conhecer a partir do olhar do outro. **Autoras:** Lia Marcia Cruz da Silveira, Denise Herdy Afonso, Maria Helena Senger. **Objetivos:** Exercitar a capacidade de perceber “o outro”; usar linguagens não verbais para nos comunicar, para além do que está evidente. **Local:** LABORATÓRIO DE ENSINAGEM. **Data e hora:** 04/11/2022, das 9h às 10h30.

Tema da vivência: Territorialização a partir da Carto(foto)grafia.

Autoras: Raquel Rangel Cesario. **Objetivos:** Despertar o participante para o território existencial de cada pessoa. Discutir as diferentes dimensões do território vivo. Perceber a fotografia como recurso de aprimoramento do olhar do docente e do discente sobre o território de uma unidade básica de saúde. Utilizar a carto(foto)grafia como recurso de ensino-aprendizagem. **Local:** LABORATÓRIO DE ENSINAGEM. **Data e hora:** 04/11/2022, das 10h30 às 12h30.

Tema da vivência: "Conversando com o Velho Sábio" - vivenciando juntos a mentoria.

Autoras: Patrícia Lacerda Bellodi, Sandra Torres Serra. **Objetivos:** Sensibilizar professores e alunos para o potencial e os desafios da mentoria, experimentando a atividade como um espaço de troca de experiências, acolhimento e orientação. A vivência será realizada por meio de exercício simulado de um encontro de mentoria em que professores e alunos assumirão os papéis de mentor e aluno. Compreensão da natureza da atividade, pensamentos, sentimentos e sensações por ela despertados serão compartilhados pelos participantes da atividade ao final da atividade. **Local:** LABORATÓRIO DE ENSINAGEM. **Data e hora:** 04/11/2022, das 14h30 às 18h30.

LABORATÓRIO DE ENSINAGEM

DIA 05/11/2022:

Tema da vivência: Vivenciando o HOST como proposição da sala de aula invertida.

Autora: Silvana Ferreira da Silva. **Objetivos:** Vivenciar a metodologia do HOST como possibilidade de tornar o estudante protagonista do seu processo de aprendizagem; Participar da dinâmica avaliativa formativa em que o acadêmico regula a aprendizagem interpares, com mediação docente. **Local:** LABORATÓRIO DE ENSINAGEM. **Data e hora:** 05/11/2022, 9h às 12h.

Tema da vivência: Perguntas abrem o Mundo. **Autores:** Evelin Massae Ogatta Muraguchi, Clara Sette Whitaker Ferreira, Roberto Zonato Esteves, Aída Regina Monteiro de Assunção, Maria Helena Sampaio Favarato, Suely Grosseman, Sylvia Helena Souza da Silva Batista. **Objetivos:** Demonstrar como um protocolo estruturado de uma sessão de perguntas pode gerar experiências transformadoras para qualquer pessoa que deseje atuar diretamente no manejo de questões emergentes na saúde. As perguntas geradas geralmente expandem as fronteiras iniciais do problema e jogam luz

sobre pontos acessíveis ao tratamento. Nem sempre podemos resolver a *wicked issue*, mas geralmente podemos interferir em pontos que gerarão uma onda reativa e somatória de efeitos que podem nos ajudar a conduzi-las de forma mais adequada. As perguntas geralmente ajudam a transformar julgamento em curiosidade, conflitos em exploração compartilhada, atitudes defensivas em processos de autorreflexão e suposições em perguntas. A procura do verdadeiro e útil nos ajuda a focar nossa energia na atuação sobre o INÉDITO VIÁVEL (Paulo Freire). **Local:** LABORATÓRIO DE ENSINAGEM. **Data e hora:** Grupo 1: 05/11/2022, das 14h30 às 16h & Grupo 2: 05/11/2022, das 16h30 às 18h.

LABORATÓRIO DE ENSINAGEM

DIA 06/11/2022:

Tema da vivência: Ensino de anatomia através de bodypaint: “Atelier de anatomia viva”. **Autoras e autores:** Naiana Palheta Moraes, Mainã Cristina Santos dos Santos, João Vítor Tavares Carneiro, Lucas Matheus da Silva Castro, Luciana Brandão Carreira, Gabriela Paracampo de Albuquerque, Lía Sousa Rocha. **Objetivos:** Estimular os educadores quanto ao uso da pintura corporal como recurso metodológico para o ensino da anatomia humana. Evidenciar os fatores positivos da técnica de pintura corporal para o aprendizado das habilidades clínicas, em que o elemento “diversão” envolve os alunos e os motiva, transformando positivamente o contexto acadêmico, muitas vezes formal e pouco afetivo. A vivência também recupera a premissa das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em medicina, em que o graduando precisa compartilhar a responsabilidade pela própria formação, visando aprender a aprender como parte do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo a curiosidade e construindo sentidos para a identidade profissional. **Local:** LABORATÓRIO DE ENSINAGEM. **Data e hora:** 06/11/2022, 09h às 10h30. **Artecolada com:** **Tema da vivência:** Vivências com a Língua Brasileira de Sinais durante a formação médica. **Autor:** Tiago da Silva Araújo. **Objetivos:** Tendo em vista o Capítulo 3 das DCNs de 2014, a vivência terá como objetivo abordar a Língua Brasileira de Sinais, de forma introdutória, no contexto da relação médico-paciente. **Local:** LABORATÓRIO DE ENSINAGEM. **Data e hora:** 06/11/2022, das 09h às 10h30.

Tema da vivência: Homenagem aos corpos negros no ensino de anatomia. **Autoras e autores:** Joice Oliveira Palma, Leticia dos Reis Santos, Karolina Pessoa Cardoso, Larissa Sousa Cardoso Alexandre, Júlio César Cipriano Basílio. **Objetivos:** Discussão crítica sobre o lugar ocupado pelos corpos negros dentro da universidade e o combate histórico ao racismo inicia na aula de anatomia. Momento de homenagem (produção de poema ou texto) aos cadáveres negros. **Local:** LABORATÓRIO DE ENSINAGEM. **Data e hora:** 06/11/2022, das 11h às 12h30.

PROGRAMAÇÃO LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO

DIA 03/11/2022:

Tema da ambiência: RÁDIO ESPERANÇA.

Autoras e autores: Gabriel Henrique Nagaoka Muller, Vitor Nina de Lima, Ali Radwan Fadel, Richar Aleman, Luciana Brandão Carreira, João Vítor Tavares Carneiro, Mainã Cristina Santos dos Santos, Lucas Matheus da Silva Castro. **Objetivos:** Alinhada com as DCNS, esta vivência recupera a premissa a respeito das áreas de competência da educação em saúde, com ênfase na promoção, construção e socialização do conhecimento, em que se vislumbra uma postura aberta à transformação dos saberes e da própria prática neles implicados, com estratégias interativas de acordo com a inserção sociocultural das pessoas. Somos um país musical e os nossos ritmos e sonoridades falam sobre os diferentes modos de existência que se refletem nas mais distintas identidades. Irmã da Rádio Gentileza, que esteve conosco no 58º COBEM, a Rádio Esperança nasce como um dispositivo crítico-reflexivo promissor, caracterizando-se como mais um espaço de encontro e partilha, visando semear elementos que fortaleçam a cultura da paz e do cuidado durante o 60º COBEM. Ao longo do congresso, sempre sob o signo da esperança e do cuidado, desfrutaremos de programas de rádio oferecidos por uma bela parceria que se consolida entre as seguintes iniciativas independentes: Projeto Rádio na Kombi (projeto Externato - UFPA + projeto de extensão da CASA RUA, prefeitura de Belém-PA); Laboratório de Artes e Humanidades Médicas da Uepa (PA); Projeto de Extensão ANDANÇAS, que envolve uma rádio de rua, destinada à população em situação de rua (UNILA). Transitaremos pelas áreas do congresso com um console de música eletrônica que promova a mixagem de trechos de músicas ao vivo, bem como realizar entrevistas curtas e espontâneas com os participantes do congresso (também ao vivo), estimulando a expressão de ideias e a reflexão a respeito das repercussões psicoculturais e comportamentais dos valores da sociedade na Educação Médica, bem como a integração entre o Brasil, o Paraguai e a Argentina. **Duração da atividade:** as atividades da rádio ocorrerão ao longo do congresso. Entretanto, a reunião com quem desejar participar da construção da sua programação será no dia 03/11/2022, das 14h30 às 16h, no Laboratório de criação. *Artecolada.com:* **Tema da vivência:** APOIARTE. **Autoras e autores:** Lia Marcia Cruz da Silveira, Luciana Brandão Carreira, Ana Cláudia Chazan, Andrea Marcela dos Santos Lopes, Naiana Palheta Moraes, Cristiana da Silveira Brasil e Fernandes, Iêda Maria Barbosa Aleluia, Iris Barreto Pirajá, Simone Regina Souza da Silva Conde, Sylvia Helena Souza da Silva Batista, Denise Herdy Afonso, Evelin Massae Ogatta Muraguchi, Fabiana Aidar Fermino, Líia Sousa Rocha, Tiago Braga Duarte, Luiz Fernando Chazan, Gabriela Paracampo de Albuquerque, Lucas Matheus da Silva Castro, Júlia de Matos Rodrigues de Souza, Gabriel Henrique Nagaoka Muller, João Vítor Tavares Carneiro, Matheus Henrique Corbalan Barbosa Del Cistia, Mainã Cristina Santos dos Santos, Bruno Acatauassu Paes Barreto, Francisca Regina Oliveira Carneiro, Richar Daniel Olmedo Aleman, Jacqueline Costa Teixeira Caramori. **Objetivos:** Apoiar-te é um movimento em estado nascente de uma rede de pessoas dispostas a acolher. Destina-se aos participantes das inúmeras vivências e atividades do Cobem, visando uma prática de acolhimento por meio da escuta ativa, em ambiente seguro e integrado aos três laboratórios, dando suporte às vivências, alocando materiais e disponibilizando atenção às pessoas que sentirem necessidade de escuta por estarem afetadas pelas vivências das quais participou. **Cenários da vivência e duração da**

atividade: a rede **APOIARTE** terá um caráter itinerante e ocorrerá ao longo de todos os momentos do congresso. Entretanto, a reunião com quem desejar participar da construção da rede será no LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO. **Data e hora:** no dia 03/11/2022, das 14h30 às 16h.

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO

DIA 04/11/2022:

Tema da vivência: **ATELIER DA PALAVRA: Criação literária antropofágica com encadernação artesanal criativa.** **Autoras e autores:** Luciana Brandão Carreira, Naiana Palheta Moraes, Íris Barreto Pirajá, João Vítor Tavares Carneiro, Gabriela Paracampo de Albuquerque, Tiago Braga Duarte, Andrea Marcela dos Santos Lopes, Mainã Cristina Santos dos Santos, Lucas Matheus da Silva Castro. **Objetivos:** Há 100 anos começava a primeira manifestação coletiva na história cultural brasileira a favor de um espírito novo, que se opusesse à cultura e à arte de teor conservador, até então predominantes: a Semana de Arte Moderna de 1922. A partir deste marco, a cultura e as artes passaram a ser consideradas de maneira mais consistente na promoção da saúde e do cuidado, tendo em vista a produção de novas subjetividades, a desconstrução de estigmas e a afirmação da diversidade como potência. Convidamos aqueles que estiverem interessados para refletirmos juntos sobre o que seria essa semana de 1922 dedicada ao diálogo entre arte, cultura, saúde e ensino médico nos dias de hoje, em pleno 2022: um ensino mais plural, cuidadoso e inclusivo. Como seria esta semana transformadora se a *Semana de Arte Moderna* acontecesse hoje em nossas escolas médicas? É com o objetivo de melhor refletirmos sobre o espírito do nosso tempo que evocamos, neste sexagésimo Congresso Brasileiro de Educação Médica, o centenário da semana de arte moderna, em fevereiro de 1922. Esta Vivência tem como objetivo a criação de textos – individuais ou coletivos – que serão o ponto de partida para uma produção interativa que integrará longitudinalmente o congresso. A proposta prevê, enquanto provocação criativa, o processo de deglutição / digestão / reapropriação / ressignificação do material também produzido pelos participantes das vivências nas artes performativas, nas artes plásticas e outras linguagens as quais também serão oferecidas aos participantes do Cobem. Nosso objetivo no Atelier da Palavra é estimularmos práticas sublimatórias que ações narrativas protetoras da saúde mental.

Local: LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO. **Data e hora:** 04/11/2022, das 9h às 12h30.

Artecolada com: **Tema da vivência:** “Retrato dos termos médicos quando poesia: uma atividade artística acerca da representação imagética de expressões utilizadas na educação médica”. **Autoras e autores:** Tiago Braga Duarte, Luciana Brandão Carreira. **Objetivos:** Despertar e provocar o olhar das pessoas presentes para a relação íntima entre termos poéticos e a educação médica. Promover a Arte por meio da representação subjetiva destes termos. **Local:** LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO. **Data e hora:** 04/11/2022, 9h às 12h30.

Tema da vivência: **Como conhecer e ajudar alguém, antes de conhecer a si próprio? Vivência com base no autorretrato.** **Autoras:** Iêda Maria Barbosa Aleluia, Íris Barreto Pirajá. **Objetivos:** Através da pintura do autorretrato, visa alcançar derivações importantes quanto ao autoconhecimento e a alteridade, protetoras da saúde mental. Aprimorar habilidades socioafetivas importantes para o estabelecimento dos vínculos entre médico (a) s e seus pacientes, repercutindo diretamente em competências clínicas

fundamentais, como a escuta e a empatia. Colaborar para construção de algumas vias simbólicas protetoras da saúde mental.

Local: LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO. **Data e hora:** 04/11/2022, 14h30 às 18h30

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO

DIA 05/11/2022:

Tema da ambiência: "COMO SAIR DO ARMÁRIO" - SAÚDE LGBTQIA+

Autor: Mateus Feroldi Caetano de Sousa. **Objetivos:** Incorporar, vivenciar e refletir e entender a importância do processo de saída de armário e suas implicações na saúde da população LGBTQIA+; Discutir acerca do processo de saída do armário e as implicações biopsicossociais a ele relacionadas; Compreender as transformações, fatores estressores, luto e processo psicológico diante as expectativas e crenças que normatizam as identidades e sexualidades; Compartilhar um momento de vivência, debates, empatia entre os participantes e alguns representantes da comunidade LGBTQIA (tutores). **Local:** LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO. **Data e hora:** 05/11/2022, 9h às 12h30. **Artecolada com:** **Tema da vivência:** Cartas para o COBEM do ano que vem. **Autoras e autores:** Gabriela Paracampo de Albuquerque, Mainã Cristina Santos dos Santos, Lucas Matheus da Silva Castro, Andrea Marcela dos Santos Lopes, João Vítor Tavares Carneiro, Líia Sousa Rocha. **Objetivos:** Criar um canal de comunicação através do depósito de cartas em uma caixa artesanal de correios, capaz de estimular o compartilhamento de vivências entre os participantes do COBEM, em cujos conteúdos estejam desabafos, relatos e denúncias, destinados a leitores anônimos, inseridos no âmbito da educação médica. **Artecolada com:** **Tema da vivência:** Cartas ao acolhimento.

Autoras e autores: Júlia de Matos Rodrigues de Souza, Gustavo Antonio Raimondi, Sylvia Helena Souza da Silva, Ieda Maria Barbosa Aleluia, Evelin Massae Ogatta Muraguchi, Ivete Moura Seabra de Souza, Francisca Regina Oliveira Carneiro, Luciana Brandão Carreira, Simone Regina Souza da Silva Conde, Mainã Cristina Santos dos Santos, Lucas Matheus da Silva Castro, João Vítor Tavares Carneiro, Andrea Marcela dos Santos Lopes. **Objetivos:** Cuidar e Acolher. Escutar e Ler. Escrever e Pensar. Entre inúmeras possibilidades, estes verbos, assim tomados no infinitivo, norteiam o esboço desta vivência pensada entre diversidades: somos do sul, nordeste, sudeste, norte e centro-oeste neste grupo em que educandos e educadores se reúnem para a construção de uma Vivência para o 60 Cobem. Alguns de nós ainda não se conhecem, mas se reconhecem entre pares. E por que a escolha pelas cartas para trabalharmos questões sobre acolhimento, vínculo e educação médica? Entre conversas e memórias, as cartas nos permitem o começo de um caminho: uma cartografia do cuidado, endereçada ao acolhimento. Substantivos que nos permitem problematizarmos os nossos serviços, escolas e ações. A potência do escrever tomada na intenção de fazermos laço e ampliarmos o entendimento das pessoas sobre as pessoas. Das pessoas sobre as escolas médicas. Promover acolhimento e reflexões, discutir sobre possibilidades existenciais para lidarmos com situações de crise e conflitos, compartilhar um acontecimento: tudo pode se tornar “assunto para uma carta”. Quais seriam estes personagens-pessoas, identificados no mundo epistolar como remetente e destinatário? Nós (educandos-educadores-gestores da educação médica), para alguns outros dentre nós, que desejarem participar dessa rede, totalmente em construção. Vivência amparada na sessão II das DCNs, destinada à Gestão em Saúde, a proposta enfatiza o acolhimento e

estimula o vínculo indispensável ao trabalho em equipe, de modo a desenvolver parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde. **Cenário e duração das atividades:** embora as duas últimas propostas venham a ocorrer em fluxo contínuo, a apresentação presencial a respeito da dinâmica de escritura das cartas com a escolha do local para a subsequente instalação da caixa de correios e afins ocorrerá no LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO. **Data e hora:** 05/11/2022, das 9h às 10h30, com os interessados em participar da proposta que ali estiverem presentes.

Tema da ambiência: **Desmistificando a democracia racial.** **Autoras e autores:** Joice Oliveira Palma, Mariana Moreira Almeida, Jacqueline Teixeira Caramori, Ana Luísa Rigolin, Gabriel Baptista Antonio, Sthefany de Paula Gomes. **Objetivos:** Propiciar condições para a comunidade acadêmica discutir a presença da diferença, da diversidade na universidade, na presença do negro na Universidade como pessoa que favorece o conhecimento. **Local:** produção artística no LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO com subsequente planfagem nas áreas externas. A inalação produzida pelos participantes permanecerá integrada a ambiência do Laboratório de Criação. **Data e hora:** 05/11/2022, das 11h às 12h30.

Tema da vivência: **Aprendizagem e afetividade.** **Autoras e autores:** Ana Cláudia Santos Chazan, Fernanda Santos Chazan, Isabella Bernardes Sampaio, Leticia Freitas Simões, Yan Ribeiro da Silva, Pedro Triani Rodriguez. **Objetivos:** Esta vivência tem como proposta oferecer aos participantes a experiência de relacionar teatro e saúde a partir de perguntas disparadoras como: "o que te gera fúria?", "como você percebe a fúria no seu corpo?" e "o que você faz com a sua fúria?". Inspirado no trabalho do coletivo de teatro feminino carioca Grupo Fúria, que tem como mote para seus espetáculos a violência do oprimido em resposta ao opressor, a vivência propõe, a partir de casos de violência dentro da comunidade médica, trazer exercícios teatrais corporais para os participantes do COBEM. A partir de manchetes de jornais e de experiências trazidas pelos próprios participantes, as facilitadoras vão guiá-los no entendimento de seus próprios corpos sobre o que acontece fisicamente quando vivenciam estados de raiva, tristeza, alegria e medo. A vivência começa com aquecimentos corporais e finaliza com um relaxamento e a produção de um material (escrita criativa ou desenho) que será divulgada nas plataformas midiáticas do COBEM. Visa estimular a reflexão sobre o ciclo de violência perpetuado na educação médica quando esta é orientada pela concepção pedagógica tradicional (vertical, distante, centrada em conteúdo, fragmentada e que exclui a subjetividade do processo de ensino-aprendizagem, que gera o individualismo e a competição entre os alunos) e sobre como lidar com os sentimentos e emoções despertadas nesse ambiente, muitas vezes tóxico, de modo a possibilitar a ruptura desse padrão relacional nocivo. **Local:** LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO. **Data e hora:** 05/11/2022, das 14h30 às 18h30.

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO

DIA 06/11/2022:

Tema da vivência: **Mandalas: uma linguagem do inconsciente.** **Autores:** Marco Aurélio Marangoni, Fernanda Forli Marangoni. **Objetivos:** Proporcionar contato com método de expressão de conteúdos do inconsciente através da representação de uma mandala. Em uma sala com 10 cavaletes, cada participante poderá construir, no seu

próprio tempo, uma mandala sob a inspiração da temática "Ser Médico" ou "Ser Docente", ao receber um Gode que será preenchido com tintas de cores escolhidas pelos viventes. Ao final, os participantes poderão levar a Mandala que confeccionaram e receberão um material a respeito de sua utilidade sob a perspectiva da arteterapia, dentro da ótica Junguiana e de Nise da Silveira. Os participantes serão acolhidos um a um, na medida em que existam cavaletes disponíveis. **Local:** LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO. **Data e hora:** 06/11/2022, 09h às 12h30.

PROGRAMAÇÃO BOSQUE DO CUIDADO

BOSQUE DO CUIDADO

DIA 04/11/2022:

Tema da vivência: Exercícios respiratórios para diminuir ansiedade. **Autoras:** Cristina Guilherme de Almeida, Elena Maria Rosa Senetra. **Objetivos:** Exercícios de respiração para amenizar os sintomas da ansiedade, indicado para ocasiões de pré-prova e outras situações que necessitem de descompressão emocional. **Local:** BOSQUE DO CUIDADO. **Data e hora:** 04/11/2022, das 9h às 10h30. Os participantes que quiserem sentar na grama deverão levar cangas.

BOSQUE DO CUIDADO

DIA 05/11/2022:

Tema da vivência: Do luto à luta - como experimentar a emoção das perdas fetais e neonatais a partir da narrativa de quem sofre. **Autora:** Raquel Rangel Cesario. **Objetivos:** Experienciar o problema da perda fetal e neonatal a partir da perspectiva do paciente, e refletir sobre a influência do tecnicismo inerente à prática profissional na relação médico-paciente. **Local:** BOSQUE DO CUIDADO. **Data e hora:** 05/11/2022, das 9h às 12h30. Os participantes que quiserem sentar na grama deverão levar cangas.

BOSQUE DO CUIDADO

DIA 06/11/2022:

Tema da vivência: Prática da Gratidão. **Autoras e autores:** Ana Cláudia Santos Chazan, Isabella Bernardes Sampaio, Letícia Freitas Simões, Yan Ribeiro da Silva, Pedro Triani Rodriguez. **Objetivos:** Essa vivência busca contribuir para a compreensão da importância da gratidão para uma vida mais feliz. Os participantes serão guiados por meio de processos meditativos a praticar a gratidão e compartilhar ao final sua experiência e a aplicabilidade das práticas no seu dia a dia pessoal e profissional. Pretende oferecer aos participantes a oportunidade de conhecer diferentes práticas simples que podem ser incorporadas no seu cotidiano e na sua prática clínica. Segundo as DCNs de 2014, Artigo 5º, na atenção à saúde. **Artecolada com:** **Tema da vivência:** O perdão como prática de liberdade. **Autoras e autores:** Ana Cláudia Santos Chazan, Isabella Bernardes Sampaio, Letícia Freitas Simões, Yan Ribeiro da Silva, Pedro Triani Rodriguez. **Objetivos:** O objetivo pedagógico desta vivência é proporcionar uma aprendizagem significativa sobre a prática do perdão para que esta possa ser cultivada, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. Pretende-se contribuir para que a espiritualidade e a subjetividade façam parte da educação médica e do cuidado em

saúde. Os participantes serão convidados a evocar internamente sentimentos negativos, potencialmente agressivos à saúde – como a raiva e o ressentimento contra si próprio ou contra outra pessoa, e a seguir, por meio de um processo meditativo guiado irão praticar o perdão e compartilhar ao final como foi processo. Ao final os participantes receberão um folheto com um roteiro da prática para poderem replicá-la. **Local:** BOSQUE DO CUIDADO. **Data e hora:** 06/11/2022, das 9h às 10h30. **Os participantes que quiserem sentar na grama deverão levar cangas.**

Tema da ambiência: A cultura do cultivo: BOSQUE DO CUIDADO. **Autoras e autores:** Mainã Cristina Santos dos Santos, Líia Sousa Rocha, Bruno Acatauassu Paes Barreto, Ivete Moura Seabra de Souza, Francisca Regina Oliveira Carneiro, João Vítor Tavares Carneiro, Lucas Matheus da Silva Castro, Luciana Brandão Carreira, Ana Mackartney de Souza Marinho, Gabriela Paracampo de Albuquerque, Naiana Palheta Moraes, Simone Regina Souza da Silva Conde, Tiago Braga Duarte, Andrea Marcela dos Santos Lopes. **Objetivos:** A partir da « oficina Interculturalidade e atuação médica em cenários práticos », realizada no final de maio de 2022 no IX CRENEM, nasce a ideia de uma intervenção coletiva através da qual a regional norte da Abem pudesse proporcionar um momento reflexivo durante o 60 Cobem: um momento reflexivo no âmbito da cultura do cuidado. Trata-se de uma reunião de mensagens a respeito do “CUIDADO” no contexto da Educação Médica (ensino, gestão, assistência, preceptoria). Impressas sobre papel, as mensagens serão cortadas no formato de bandeirinhas e penduradas na ponta dos fios de barbantes, pendentos das árvores. Os visitantes do bosque serão convidados à colheita das frases e, se desejarem, poderão semear novos pensamentos cuidadosos, colocando outras frases no local daquela que foi retirada. A equipe propõe uma vivência que possa agregar as pessoas e fazê-las pensar sobre as suas práticas de ensino, aprendizagem, gestão e assistência, além da ética implicada nas relações sociais e com o meio ambiente, tecendo uma abordagem que também provoque o debate a respeito da saúde ambiental. **Local:** BOSQUE, fluxo contínuo. **Os participantes que quiserem sentar na grama deverão levar cangas.**

Tema da ambiência: Violência contra a mulher no contexto do parto: “ARTE-PROTESTO”. **Autoras e autores:** Lucas Matheus da Silva Castro, Naiana Palheta Moraes, Ivete Moura Seabra de Souza, Francisca Regina Oliveira Carneiro, Luciana Brandão Carreira, João Vítor Tavares Carneiro, Mainã Cristina Santos dos Santos. **Objetivos:** através da exposição da artista Carla Rainer, esta vivência busca despertar o debate para as práticas de saúde humanizadas, com base em um projeto fotográfico sensível e audacioso que reúne narrativas de mulheres que tiveram suas histórias marcadas por partos traumáticos, de abuso, com violência verbal e física ou com procedimentos desnecessários que lhes retiraram a autonomia no momento que deveria ser o mais empoderador de sua maternidade. **Local:** BOSQUE DO CUIDADO, fluxo contínuo. **Os participantes que quiserem sentar na grama deverão levar cangas.**

PROGRAMAÇÃO PRAÇA NISE DA SILVEIRA

Tema da vivência e ambiência: PRAÇA NISE DA SILVEIRA: um lugar de vida a mais no Cobem. **Autoras e autores:** Bruna Hellen Barbosa Mutz, Sthefany de

Paula Gomes, Júlia de Matos Rodrigues de Souza, Danielle Pereira dos Santos, Ana Luísa Rigolin, Lara Carolina de Almeida Oliveira, Brenda Vieira Pinheiro, Mariana Regazzi Ferreira da Silva, Sara Lacerda Malaquias Alves, Naiana Palheta Moraes, Kelyane Karyne da Silva Neto, Danielle Pereira dos Santos, Nathália Julie Soares Resende, Dayane Figueiredo Fialho Rocha, Helyel Rodrigues Gobbo, Pedro Monteiro da Rocha Ramos. **Objetivos:** A Vivência encontra a sua base teórica no pensamento do filósofo Michel Foucault, particularmente a partir do seu entendimento de Heterotopia (aglutinação de hetero = outro + topia = espaço). Trata-se de um conceito da geografia humana, elaborado pelo filósofo, que descreve lugares e espaços que funcionam em condições não hegemônicas; ou seja, espaços que têm múltiplas camadas de significação ou de relações a outros lugares e cuja complexidade não pode ser vista imediatamente. Estes são os espaços das alteridades, que não estão nem aqui nem lá, que são simultaneamente físicos e mentais. Alinhada a este pensamento, a Vivência também tem como prerrogativa o movimento iniciado pela médica alagoana Nise Magalhães da Silveira (1905 – 1989), pioneira no Brasil no que hoje compreendemos como a promoção da saúde integral, ajudando a escrever a história da psiquiatria no mundo em bases mais humanizadas, trazendo à tona questões sobre a desinstitucionalização e sobre uma modalidade de cuidado que permite pensarmos em várias formas expressivas, situando o significado social de uma Heterotopia. O Conteúdo de todo o material a ser vivido no espaço da praça estará voltado a temas como: o Direito à Cidade, o acesso aos espaços públicos de lazer, o acesso a arte e cultura da paz. Nesta praça também serão realizadas exposições foto-varal e outras intervenções e vivências já previstas para o **BOSQUE DO CUIDADO**. A praça será um importante ponto de encontro para a articulação de várias vozes e outros atos: também será um ambiente de convívio entre ideias em estado nascente. Amparada nas DCNs, esta vivência é proposta tomando como base a organização do trabalho em saúde, com o estímulo ao compromisso de todos com a transformação das práticas e da cultura organizacional, no sentido da defesa da cidadania e do direito à saúde. **Local:** área lateralizada do **BOSQUE DO CUIDADO**. Fluxo Contínuo. Data e hora para a **inauguração** da praça: dia 04/11, às 10h30 (durante o primeiro intervalo da manhã). **Os participantes que quiserem sentar na grama deverão levar cangas.**

Tema da ambiência: **Rede de palavras para pescar pessoas.** **Autores:** Gabriela Paracampo de Albuquerque, Luciana Brandão Carreira, Ivete Moura Seabra de Souza, Naiana Palheta Moraes, Simone Regina Souza da Silva Conde, Francisca Regina Oliveira Carneiro, Tiago Braga Duarte, Mainã Cristina Santos dos Santos, João Vítor Tavares Carneiro, Lucas Matheus da Silva Castro. **Objetivos:** A vivência consistirá na confecção de centenas de origamis de papel no formato de peixes, em cujas superfícies serão escritas frases de natureza filosófica ou literária, com ênfase no pensamento crítico, tendo como foco o acesso universal e a equidade como direito à cidadania, sem preconceitos de qualquer espécie, com integralidade e humanização do cuidado por meio de prática médica contínua e integrada com as demais ações e instâncias de saúde, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas. Estes origamis de papel serão colocados em uma rede de material sintético simulando uma rede de pesca. Ao lado, serão oferecidos papéis de origami e um dos autores estará disponível para ensinar a técnica da dobradura às pessoas que desejarem fornecer outros peixes, com novas frases, à rede de palavras que ali se tece. A vivência recupera a premissa das Diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em Medicina quanto à Atenção à Saúde,

com ênfase na diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social. **Local:** PRAÇA NISE DA SILVEIRA. Instalação em fluxo contínuo.

Tema da ambiência: *Perda de qualidade de vida na educação médica: quantos comprimidos valem seus hábitos?* **Autores:** Ana Cláudia Santos Chazan, Isabella Bernardes Sampaio, Letícia Freitas Simões, Yan Ribeiro da Silva, Pedro Triani Rodriguez. **Objetivos:** o objetivo da intervenção é promover reflexão sobre a incongruência da formação médica, que não possibilita ao estudante cuidar da própria saúde, a despeito do que é ensinado ao longo do curso. Além do curso médico ser ainda predominantemente centrado na doença, ele pode ser adoeceador. DCN 2014, seção I, Art 5º, subitem II: “Integralidade e humanização do cuidado por meio de prática médica contínua e integrada com as demais ações e instâncias de saúde, de modo a construir projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades e reconhecendo os usuários como protagonistas ativos de sua própria saúde.” **Local:** PRAÇA NISE DA SILVEIRA. Instalação em fluxo contínuo. *Artecolada com:* **Tema da ambiência:** *Humanização das práticas de ensino e assistência: “Dr, mas eu não sei ler ...”* **Autores e autoras:** Gabriela Paracampo de Albuquerque, Luciana Brandão Carreira, Ivete Moura Seabra de Seabra, Naiana Palheta Moraes, Simone Regina Souza da Silva Conde, Francisca Regina Oliveira Carneiro, João Vítor Tavares Carneiro, Mainã Cristina Santos dos Santos, Lucas Matheus da Silva Castro. **Objetivos:** esta instalação (ambiência) tem como alicerce o desenvolvimento da Competência Cultural, visando levar seus participantes à reflexão sobre a confluência das determinações sociais, políticas e econômicas relacionadas a relação médico-paciente-sociedade. Trata-se de uma instalação utilizando dezenas de bulas de medicamentos diversos, unidas umas às outras com cola de silicone, formando um grande papel de parede. No centro deste painel, será escrita com tinta vermelha, utilizando-se de um pincel: “DR, MAS EU NÃO SEI LER...”. Interroga-se, com essa provocação, as bases da competência narrativa e da escuta clíica, as quais dependem da comunicação que gera o vínculo. **Local:** PRAÇA NISE DA SILVEIRA. Instalação em fluxo contínuo. *Artecolada com:* **Tema da ambiência:** *Humanização da gestão: “Eles até sabem ler, mas...”*. **Autores e autoras:** Lucas Matheus da Silva Castro, Andrea Marcela dos Santos Lopes, Gabriela Paracampo de Albuquerque, João Vítor Tavares Carneiro, Mainã Cristina Santos dos Santos. **Objetivos:** esta intervenção pressupõe que a capacidade de escuta e acolhimento determina a qualidade dos vínculos. Ela visa instigar a reflexão acerca da qualidade da comunicação entre a gestão e os alunos, ao considerar que a dificuldade comunicacional é capaz de perpetuar e intensificar um ciclo já presente de violências institucionais. A violação dos direitos humanos é sempre uma questão grave, sobretudo quando vem por parte de um membro do corpo docente de uma instituição de ensino superior, de um gestor ou preceptor. A proposta desta ambiência consiste em uma instalação no campo das artes utilizando-se de todo o material que subsidiou uma denúncia, por parte de uma turma inteira de estudantes de medicina, ao vivenciarem um episódio de violência institucional praticado pelo preceptor do internato que naquele momento os acompanhava. As páginas onde constam os registros do processo (com o depoimento das testemunhas e afins) serão impressas e unidas umas às outras com cola de silicone, formando um grande papel de parede. Todas as vezes que o nome de uma vítima ou que o nome do agressor surgir no depoimento, ele receberá uma camada espessa de tinta branca, em franca analogia com o silenciamento. No centro deste painel, será escrita

com tinta vermelha, utilizando-se de um pincel: “ELES ATÉ SABEM LER, MAS... “, visando criar um campo de reflexão em paralelo com a instalação também proposta para o 60 COBEM “DR, EU NÃO SEI LER...”. **Local:** PRAÇA NISE DA SILVEIRA. Instalação em fluxo contínuo.

PROGRAMAÇÃO CAMPO DE FUTEBOL

Tema da vivência: “Farinha pouca, meu pirão primeiro”: a corrida das desigualdades. **Autores e autoras:** Bruna Hellen Barbosa Mutz, Sthefany de Paula Gomes, Pedro Monteiro da Rocha Ramos, Júlia de Matos Rodrigues de Souza, Danielle Pereira dos Santos, Ana Luísa Rigolin, Lara Carolina de Almeida Oliveira, Brenda Vieira Pinheiro, Mariana Regazzi Ferreira da Silva, Sara Lacerda Malaquias Alves, Naiana Palheta Moraes, Kelyane Karyne da Silva Neto, Danielle Pereira dos Santos, Nathália Julie Soares Resende, Dayane Figueiredo Fialho Rocha, Helyel Rodrigues Gobbo. **Objetivos:** Promover a compreensão e reconhecimento de privilégios e desigualdades sociais, regionais, étnico-raciais, de gênero, entre outras, por meio de uma experiência que gera reflexão e empatia. Refletir sobre formas de se combater as desigualdades existentes em nossa sociedade. **Local:** CAMPO DE FUTEBOL. **Data e hora:** 03/11/2022, das 14h30 às 16h30. **Os participantes que quiserem sentar na grama deverão levar cangas.**

PROGRAMAÇÃO ÁREA DE CAMINHADA EXTERNA

Tema da vivência: Caminhada para o despertar da Saúde. **Autoras:** Ana Cláudia Santos Chazan, Aída Regina Monteiro de Assunção, Luciana Branco da Motta, Andréa Ribeiro Soares. **Objetivos:** Os profissionais de saúde em geral recomendam a prática de atividade física para seus pacientes, mas muitos não realizam esta prática. O objetivo desta vivência é estimular a prática regular de atividade física na comunidade ABEM em ambiente aberto e promover a integração com o meio ambiente. Uma prática que pode ser facilmente reproduzida no território das unidades básicas de saúde com a população. **Local, data e hora:** O ponto de encontro será às 6h30, na piscina do hotel, nos dias 04, 05 e 06 de novembro.

PROGRAMAÇÃO ÁREA DOS ESTUDANTES

Tema da vivência: Histórias da Abem, na Abem e para a Abem: Círculo de narrativas no marco dos 60 anos. **Autoras e autores:** Sandro Schreiber de Oliveira, Denise Herdy Afonso, Aristides Augusto Palhares Neto, Eduardo Arquimino Postal, Luciana Brandão Carreira, Brenda Vieira Pinheiro, Djerlly Marques Araújo da Silva. **Objetivos:** As

narrativas orais, implicadas no ato de contar histórias, sempre estiveram na base cultural para a transmissão de experiências entre gerações. Em torno de uma fogueira ou praticadas em outras rodas, tais narrativas movimentam as tradições, fundando a memória de uma comunidade. Entre o que é narrado e o que foi vivenciado, quem escuta pode melhor se posicionar sobre si e sobre os outros com os quais interage em comunidade. O narrador, incumbido do trabalho de rememorar, transcende entretanto a memória individual, pois recupera a história do grupo a que pertence. No ano em que a ABEM celebra os seus 60 anos de existência, a nossa proposta de Vivência parte da ideia de um encontro simbólico ao redor do fogo, também simbólico: o fogo da palavra. Com qual perspectiva? Na perspectiva da transmissão oral da história de vida da Abem nestas seis décadas mais recentes. A Vivência se alinha nas DCNs especialmente aos artigos **Art. 23**, **Art. 27** e **Art. 29**, respeitando o pluralismo de concepções e a diversidade cultural. Trata-se de uma representação de rede e de interligação, através de um momento de convívio e escuta, proporcionado a partir de várias narrativas orais que terão como tema os 60 anos da Abem. **Local:** Área dos estudantes, junto à área de exposição. **Data e hora:** dia 04/11/2022, às 19h30.

PROGRAMAÇÃO SALAS PARANÁ

Tema da vivência: **Grupos Balint.** **Autores:** Luiz Fernando Chazan, Jéssica Leão, Mariana Bteshe, Suely Grosseman, Ricardo Heinzemann. **Objetivo:** Oferecer a experiência de vivenciar um grupo Balint. **Local:** SALA PARANÁ IV. **Data:** 05/11/2022, das 14h30 às 18h30 (VIVÊNCIA).

Tema da vivência: **15 MINUTOS PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA - a Vivência de um setting de filmagem.** **Autor:** Eduardo Arquimino Postal. **Objetivos:** para dar visibilidade às iniciativas que fomentam a educação de qualidade, com equidade e inclusão, a Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) criou o “15 Minutos com a Educação Médica”, programa de entrevistas veiculado em vídeo e também no formato podcast. Para este sexagésimo Cobem, a proposta se amplia com a oferta da gravação/filmagem ao vivo de três programas, nos quais três convidados de grande relevância para a Educação Médica serão entrevistados. A filmagem contará com a parceria de alunos do curso de cinema da Unila, em que o público poderá assistir à entrevista e acompanhar a filmagem, interferindo com relação à edição do programa. A Vivência recupera a premissa descrita nas DCNS, no artigo 21, visando a promoção da construção e socialização do conhecimento com postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática, com escolha de estratégias interativas para a construção e socialização de conhecimentos, segundo as necessidades de aprendizagem identificadas, considerando idade, escolaridade e inserção sociocultural. **Local:** SALA PARANÁ I. **Programa 1** Dia 04/11: das 9 às 9h30. **Programa 2** Dia 04/11: das 10 às 10h30. **Programa 3** Dia 04/11: das 11 às 11h30.

PROGRAMAÇÃO MALOCA DA SABEDORIA

Tema da vivência: Entre rodas, relatos e afetos: O cuidado na horizontalidade.

Autoras: Sílvia Mello dos Santos, Ângela Schachter Guidoreni. **Objetivos:** 1) Vivenciar a Roda de Terapia Comunitária Integrativa (TCI), enquanto metodologia do cuidado; 2) Partilhar as percepções sobre a vivência, considerando o cuidado de si, do outro e da comunidade; 3) Refletir sobre aplicações da TCI, enquanto prática integrativa e complementar, na ensinagem em medicina. **Local:** MALOCA DA SABEDORIA. Data e hora: 04/11/2022, das 14h30 às 18h.

PROGRAMAÇÃO ÁREA DO ALMOÇO

Tema da ambiência: Marmita Reflexiva. **Autoras e autores:** Bruna Hellen Barbosa Mutz, Sthefany de Paula Gomes, Pedro Monteiro da Rocha Ramos, Júlia de Matos Rodrigues de Souza, Danielle Pereira dos Santos, Ana Luísa Rigolin, Lara Carolina de Almeida Oliveira, Brenda Vieira Pinheiro, Mariana Regazzi Ferreira da Silva, Sara Lacerda Malaquias Alves, Naiana Palheta Moraes, Kelyane Karyne da Silva Neto, Danielle Pereira dos Santos, Nathália Julie Soares Resende, Dayane Figueiredo Fialho Rocha, Helyel Rodrigues Gobbo. **Objetivos:** Trata-se de uma intervenção na hora do almoço, que consistirá em oferecer frases reflexivas ou trechos literários em embalagens de marmita de papel, com uma provocação sobre o desperdício de comida, à título de um apelo para pensarmos nas questões que influem diretamente na construção da saúde e no processo de adoecimento da população: a insegurança alimentar, a quantidade deficitária de terras disponíveis para o cultivo de alimentos livres de agrotóxicos, os altos preços dos alimentos disponíveis para consumo pela classe trabalhadora e a super produção de grãos em latifúndios de monoculturas que servem exclusivamente à exportação. Dessa forma, o objetivo é trazer debates e enriquecer discussões dentro das nossas escolas médicas que tenham como ponto central a defesa da reforma agrária popular, o direito à terra para cultivo correto e a soberania alimentar dos povos, pontos imprescindíveis para lutar por saúde e vivência digna e plena, além de compreender a função social da universidade de garantir justiça e transformação da realidade. Na hora do almoço, deixaremos essas marmitas reflexivas disponíveis no carrinho de sobremesa. Silenciosamente. **Local:** área do almoço, durante o almoço do dia 05 de novembro.

Tema da ambiência: Destaques da MPB : Música Preta Brasileira. **Autoras e autores:** Larissa Sousa Cardoso Alexandre, Bárbara Patrícia da Silva Lima, Júlio César Cipriano Basílio. **Objetivos:** Refletir sobre ética e direitos humanos, na presença do negro na Universidade, como pessoas que favorecem o conhecimento. Colagens de imagens, resumos e playlists (QRcodes) de cantores e cantoras negras das diversas modalidades.

Local: Corredor que antecede a área de alimentação. **Duração:** fluxo contínuo, a partir do dia 04/11/2022, às 12h30. *Artecolada com:* **Tema da ambiência:** Homenagem

musical – Elza Soares presente. **Autoras e autores:** Francis Solange Vieira Tourinho, Larissa Sousa Cardoso Alexandre, Beatriz de Jesus Oliveira, Jacqueline Teixeira Caramori. **Objetivos:** Dar visibilidade a diversidade racial no Ensino Superior. Promover a reflexão e enaltecer a ancestralidade para valorizar diferentes perspectivas. Propiciar condições para a comunidade acadêmica discutir a presença da diferença, da diversidade na universidade. Refletir sobre ética e direitos humanos, na presença do negro na Universidade, como pessoas que favorecem o conhecimento. Com apresentação flash mob. **Local:** Corredor que antecede a área de alimentação. **Duração:** 10 minutos. **Data e hora:** 04/11/2022, às 13h.

PROGRAMAÇÃO ÁREAS DE CIRCULAÇÃO

Tema da ambiência: Breves Intervenções Artísticas. **Autoras e autores:** Fabiana Aidar Fermino, Jéssica Albino, Luíza Menegazzo, Mara Estefani Ferrer, Nathalia Milanez Suzigan. **Objetivos:** Realizar apresentações curtas, de diferentes manifestações artísticas, com o objetivo de modificar o ambiente e suscitar a reflexão dos participantes do Cobem durante os breves momentos de intervalo durante a programação. Promover a interação e o estabelecimento de parcerias entre os congressistas que desejarem se juntar ao grupo e participar das intervenções. **Local:** corredor de circulação (saída das conferências). **Data e hora:** 04/11/2022 e 05/11/2022, às 10h30. **Duração:** 15 minutos.

Tema da ambiência: Palavra Zarabatana. **Autoras e autores:** João Vítor Tavares Carneiro, Gabriela Paracampo de Albuquerque, Mainã Cristina Santos dos Santos, Lucas Matheus da Silva Castro, Andrea Marcela dos Santos Lopes. **Objetivos:** Despertar emoções e nos fazer refletir, promovendo autoconhecimento. Colaborar para o avanço da competência socioafetiva. Trata-se de uma PERFORMANCE utilizando um canudinho de papelão geralmente utilizados para a ingestão de sucos, através dos quais serão soprados pequenos pergaminhos de papel, em cujo interior estarão escritas frases poéticas, políticas e reflexivas, alinhadas ao ensino em saúde e às competências humanísticas. No decorrer do congresso, um grupo de 5 pessoas circulará pelas áreas de convívio e, em posse dos canudinhos, soprarão palavras afetuosas ou trechos de música no corpo daqueles que assim autorizarem. **Local:** corredor de circulação (saída das conferências). **Data e hora:** 04/11/2022, às 16h. **Duração:** 15 minutos. *Artecolada com:*

Tema da ambiência: palavra-baladeira. **Autoras e autores:** João Vítor Tavares Carneiro, Gabriela Paracampo de Albuquerque, Mainã Cristina Santos dos Santos, Lucas Matheus da Silva Castro, Andrea Marcela dos Santos Lopes. **Objetivos:** Aguçar o olhar sensível que educa. Trata-se de uma PERFORMANCE utilizando uma liga elástica, através da qual serão lançados pequenos pergaminhos de papel, em cujo interior estarão escritas frases poéticas, políticas e reflexivas, alinhadas ao ensino em saúde e às competências humanísticas. No decorrer do congresso, um grupo de 5 pessoas circulará pelas áreas de convívio e lançarão palavras afetuosas ou trechos de música no corpo dos congressistas. **Data e hora:** 06/11/2022, às 10h30. **Local:** corredor de circulação (saída das conferências). **Duração:** 15 minutos.

Tema da ambiência: Inspiração para inclusão com a arte de Gildásio Jardim. **Autoras e autores:** Mariana Moreira Almeida, Jacqueline Teixeira Caramori, Pedro Monteiro da Rocha Ramos. **Objetivos:** Dar visibilidade a diversidade racial no ensino

superior. Propiciar condições para a comunidade acadêmica discutir a presença da diferença, da diversidade na universidade, utilizando um fundo fotográfico de chita colorida e vestimentas para os alunos com o mesmo tecido e estampa. Releitura fotográfica das obras de Gildásio Jardim. **Local:** corredor de circulação (saída das conferências). **Data e hora:** 05/11/2022, às 16h. **Duração:** 20 minutos.

Tema da vivência/ambiência: **Universidade Plural acolhe a diversidade racial.**
Autoras e autores: Jacqueline Costa Teixeira Caramori, Ana Luísa Rigolin, Beatriz de Jesus Oliveira, Bruna Hellen Barbosa Mutz, Denize Ornelas Pereira Salvador de Oliveira, Francis Solange Vieira Tourinho, Gabriel Baptista Antonio, Jacqueline Teixeira Caramori, Joice Oliveira Palma, Júlio César Cipriano Basílio, Karolina Pessoa Cardoso, Larissa Sousa Cardoso Alexandre, Leticia dos Reis Santos, Mariana Moreira Almeida, Sthefany de Paula Gomes. **Objetivos:** Dar visibilidade a diversidade racial no Ensino Superior. Promover a reflexão e enaltecer a ancestralidade para valorizar diferentes perspectivas. Refletir sobre ética e direitos humanos, na presença do negro na Universidade, como pessoas que favorecem o conhecimento. **Cenários:** como a proposta foi feita em sete partes, a comissão a acolheu inserindo as atividades em vários contextos.

OUTROS:

Tema da ambiência: **Processo de interiorização e fixação docente:** “De onde venho, aonde vou, por que fico?” **Autoras e autores:** Mainã Cristina Santos dos Santos, Líia Sousa Rocha, Lucas Matheus da Silva Castro, Luciana Brandão Carreira, Francisca Regina Oliveira Carneiro, Naiana Palheta Moraes, Gabriela Paracampo de Albuquerque, João Vítor Tavares Carneiro, Ivete Moura Seabra de Souza, Tiago Braga Duarte. **Objetivos:** Colaborar com o entendimento sobre os elementos (conscientes ou não) que influenciam (positiva ou negativamente) a formação médica no interior. Favorecer a compreensão sobre as motivações que auxiliam a formação de vínculos das pessoas com as localidades onde escolhem estudar/trabalhar, estimulando o relato espontâneo, tendo em conta as expectativas, os aspectos psicológicos, culturais e contextuais das histórias de vida que mapeiam as trajetórias da interiorização do ensino médico no Brasil. **Data e hora:** MINICONFERÊNCIA 2: “Trajetórias da interiorização no Brasil” (04/11, às 9h). **Artecolada com:** **Tema da vivência:** “Mapa de digitais – eu faço parte.” **Autoras e autores:** Andrea Marcela dos Santos Lopes, Luciana Brandão Carreira, João Vítor Tavares Carneiro, Lucas Matheus da Silva Castro, Mainã Cristina Santos dos Santos, Pedro Henrique Barato Plocharski, Ali Radwan Fadel. **Objetivos:** Em virtude das ações relacionadas a interiorização e internacionalização da Educação Médica Brasileira, foi eleito um mapa da América do Sul, composto pelo Brasil e os seus países vizinhos com o intuito de despertar sentimento de reconhecimento, pertencimento e gerar maior aproximação entre as escolas médicas. Além, de suscitar lembranças afetuosas e de responsabilidade ética inerentes ao processo de formação médica.